Escatologia budista

Ricardo Mário Gonçalves

Existem no Budismo inúmeras escolas propondo variadas interpretações doutrinárias. Limito-me aqui a expor a visão escatológica de minha escola, o Budismo Shin, fundado no Japão no século XIII pelo Mestre Shinran. O Budismo Shin adota a Teoria das Três Épocas, que culmina com a Era Sombria do Mappô ou Fim da Lei, que coincide com a época em que vivemos hoje.

A Primeira Época, da Lei Correta ou Shobô, corresponde aos primeiros 500 anos depois do desaparecimento do Buda histórico Sakyamuni. Durante esse período, os homens praticavam a Lei do Buda e alcançavam a libertação. Nos 1.000 anos seguintes, tivemos o Zohô ou Época da Imagem da Lei, na qual os homens ainda praticavam a Lei, mas, tendo decaído moral e espiritualmente, não mais alcançavam a libertação. Findo o Zohô, principiou a era presente do Mappô, prevista para durar 10.000 anos. Nesta desgraçada Era Sombria subsiste a doutrina, mas os homens estão tão corrompidos que não mais conseguem praticá-la nem muito menos alcançar a libertação. Só resta ao homem nesta época tomar consciência de sua incapacidade de alcançar a libertação por seus próprios esforços e confiar integralmente no Voto Original do Buda Amida (Luz e Vida Infinita), que proporciona a salvação a todo aquele que sinceramente invocar seu nome (NAMU AMIDA BUTSU), deixando assim que a Luz da Sabedoria Búdica ilumine as trevas de seu coração prisioneiro do egoísmo e escravo das paixões mundanas. Há que renunciar a qualquer veleidade no sentido de buscar a salvação pelo próprio esforço, pois qualquer esforço humano não passa de futilidade sem sentido e ineficaz. Há que renunciar a qualquer pretensão a salvar-se através de esforços morais, pois toda a moral humana não passa de vaidade diante da Sapiência Búdica. Há que deixar de buscar a salvação no culto aos deuses, pois os deuses nada mais são do que projeções imaginárias de nossos desejos egoístas. Aquele que conseguir assim esvaziar seu coração e confiar plenamente no Buda Amida será considerado, desde já, idêntico a Maitreya, o futuro Buda que, no fim da Era Sombria, num futuro remoto, descerá à Terra e repetirá os gestos e as pregações do Buda Sakyamuni, restaurando a Lei Correta.

Finalizo esta breve exposição com alguns versos do Patriarca Shinran, que lamentam a degradação da presente Era Sombria:

Extinguiu-se o Buda Sakyamuni
Já há mais de dois mil anos,
Terminaram o Shobô e o Zohô,
Discípulos do Buda, chorai!

Este meu corpo, incapaz da menor compaixão,
É incapaz de pensar no benefício dos seres,
Se não houvesse o Navio do Voto do Buda Amida,
Como transporia ele o oceano do sofrimento?

Como mostram esses versos, a reflexão escatológica visa tornar o homem cônscio de suas limitações e fazê-lo entregar-se ao Voto Salvador do Buda Amida.

Ricardo Mário Gonçalves é doutor em História Medieval e monge budista do Templo Higashi Honganji, em São Paulo. Foi docente do Departamento de História da USP de 1965 a 1995.